



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

**LAYANNE ALÉXIA DE OLIVEIRA SOUTO**

**O IMPACTO DA INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SAÚDE DOS  
IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

**CAMPINA GRANDE  
2023**

LAYANNE ALÉXIA DE OLIVEIRA SOUTO

**O IMPACTO DA INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SAÚDE DOS  
IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Departamento do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Fisioterapia.

**Área de concentração:** Fisioterapia em Gerontogeriatría.

**Orientador:** Prof. Ma. Yvinna Tamires Rodrigues

**CAMPINA GRANDE  
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S728i Souto, Layanne Aléxia de Oliveira.  
O impacto da inclusão das tecnologias digitais na saúde dos idosos [manuscrito] : uma revisão de literatura / Layanne Aléxia de Oliveira Souto. - 2023.  
20 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.  
"Orientação : Profa. Ma. Yvina Tamiris Rodrigues, Coordenação do Curso de Fisioterapia - CCBS. "  
1. Idosos. 2. Tecnologia. 3. Inclusão. I. Título  
21. ed. CDD 615.82

LAYANNE ALÉXIA DE OLIVEIRA SOUTO

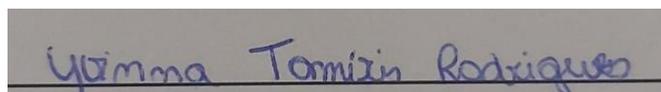
O IMPACTO DA INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SAÚDE DOS  
IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Departamento do Curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Área de concentração: Fisioterapia em Gerontogeriatría.

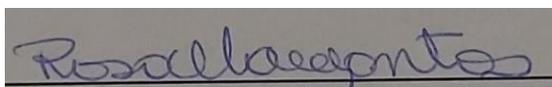
Aprovada em: 29\_\_\_/11\_\_\_/2023\_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**



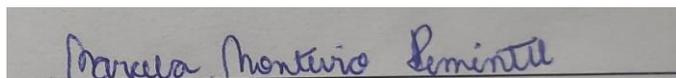
---

Profa. Ma. Yvinna Tamiris Rodrigues (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Profa. Ma. Rosalba Maria dos Santos  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Profa. Ma. Marcela Monteiro Pimentel  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha mãe (in memoriam), que sempre sonhou com minha formação e me deu forças independente da distância física, DEDICO.

“A persistência é o caminho do êxito.- Charles Chaplin.”

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estratégias de busca nas bases de dados.....	11
Quadro 2 - Estudos analisados na revisão.....	13

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos.....	12
---	----

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	OBJETIVOS.....	10
2.1	Objetivos gerais.....	10
2.2	Objetivos específicos.....	10
3	METODOLOGIA.....	10
4	RESULTADOS.....	12
5	DISCUSSÃO.....	14
6	CONCLUSÃO.....	17
	REFERÊNCIAS.....	18
	AGRADECIMENTOS.....	20

## O IMPACTO DA INCLUSÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SAÚDE DOS IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Layanne Aléxia de Oliveira Souto <sup>1</sup>  
Yvinna Tamires Rodrigues <sup>2</sup>

### RESUMO

O envelhecimento é um fenômeno global que cresce de forma gradativa em todo o território. Tendo em vista que os indivíduos digitalmente conectados possuem mais autonomia, facilidade em ter acesso a informações de saúde, maior interação social, promovendo melhorias na saúde física e mental, faz-se necessário discutir acerca da inclusão dos idosos nas tecnologias digitais, e os benefícios à saúde que essa relação pode ocasionar. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura para examinar os impactos das tecnologias digitais na saúde dos idosos e investigar se o uso dessas tecnologias pode contribuir para a melhoria da saúde nessa população. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que realizou seleção dos artigos científicos através das bases de dados: Web of Science, BVS, PubMed, e Scopus. A pesquisa foi realizada nos meses de julho à setembro de 2023 por meio dos descritores em saúde: *Aging, Health of the Elderly, Health technology, digital inclusion e dos operadores booleanos OR e AND.* **Resultados e discussão:** Um total de 678 artigos foram identificados inicialmente nas bases de dados, após aplicar os critérios de elegibilidade, análise de títulos, resumos e textos completos, foram selecionados 7 artigos científicos nesta revisão integrativa. Que sugeriram que apesar das diversas dificuldades encontradas, a inclusão das Tecnologias Digitais impacta a saúde do idosos promovendo benefícios como acesso a teleconsultas, controle de sinais vitais e horários de medicamentos, promovendo autonomia e independência. **Conclusão:** Sugere-se que novos estudos sejam realizados com a temática, no entanto, diante dos artigos selecionados conclui-se que a Inclusão das Tecnologias Digitais impacta positivamente a saúde dos idosos.

**Palavras-chave:** Idosos; Inclusão; Tecnologia.

### ABSTRACT

Aging is a global phenomenon that grows gradually throughout the territory. Considering that digitally connected individuals have more autonomy, easier access to health information, greater social interaction, promoting improvements in physical and mental health, it is necessary to discuss the inclusion of elderly people in digital technologies, and the benefits health that this relationship can cause. **Objective:** To carry out an integrative literature review to examine the impacts of digital technologies on the health of elderly people and investigate whether the use of these technologies can contribute to improving health in this population. **Methods:** This is an integrative literature review that selected scientific articles through the databases: Web of Science, VHL, PubMed, and Scopus. The research was carried out from July to September 2023 using the health descriptors: *Aging, Health of the Elderly, Health technology, digital inclusion and the Boolean operators OR and AND.* **Results and**

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, layanne.souto@aluno.uepb.edu.br

<sup>2</sup>Professora Orientadora, Mestre Yvinna Tamiris Rodrigues, yvinnarodrigues@servidor.uepb.edu.br

discussion: A total of 678 articles were initially identified in the databases, after applying the eligibility criteria, analysis of titles, abstracts and full texts, 7 scientific articles were selected in this integrative review. They suggested that despite the barriers, the inclusion of Digital Technologies impacts the health of the elderly by promoting some benefits such as access to teleconsultations, control of vital signs and medication schedules, promoting autonomy and independence. Conclusion: It is suggested that new studies be carried out on the topic, however, given the selected articles, it is concluded that the Inclusion of Digital Technologies positively impacts the health of the elderly.

**Keywords:** Elderly; Inclusion; Technology.

## 1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fator que cresce significativamente na sociedade. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), no ano de 2019 a população mundial era composta por 703 milhões de pessoas com mais de 65 anos de idade, estima-se que esse público dobre para mais de 1,5 bilhões em 2050.

O uso de tecnologias está cada vez mais presente no cotidiano de pessoas e em diversos contextos. Isso também se torna uma questão pertinente no contexto do envelhecimento, uma vez que, idosos que estão familiarizados com a tecnologia permanecem conectados, promovendo melhorias na saúde mental e física, independência, fortalecimento de laços e inclusão. Portanto, a tecnologia se torna um importante aliado para um envelhecimento saudável e digno (Brasil, 2017).

Entendendo envelhecimento saudável como sendo mais do que a ausência de doenças, mas também como a manutenção das habilidades funcionais e sociais dos idosos (OMS, 2015), diante disso, é necessário identificar os obstáculos que os idosos enfrentam ao adotar o uso das tecnologias.

Outrossim, Paulovich (2022) destaca que apesar de bastante interesse e investimento em programas para a adoção das Tecnologias Digitais na terceira idade, os idosos enfrentam diversas barreiras que por muitas vezes são desconhecidas, sejam elas culturais, econômicas, sociais, cognitivas, bem como a falta de letramento digital. Ou seja, embora a tecnologia possa fazer uma grande diferença para que os idosos se sintam socialmente conectados, dificilmente atenderá plenamente às suas necessidades.

A revolução da informática revolucionou a forma como obtemos conhecimento e nos comunicamos. No entanto, os idosos, que muitas vezes não tiveram acesso adequado à educação formal, encontram-se diante de um cenário de transformações radicais. Eles são deixados à mercê dessa inovação, o que acaba sendo um fator crucial para o aumento do isolamento social e da exclusão digital (Melo *et al*, 2021).

Além disso, quando se trata de tecnologia, os idosos são frequentemente estereotipados como um grupo que está ficando para trás, principalmente devido ao processo de envelhecimento, que traz consigo fragilidades, declínio cognitivo e necessidades especiais (Schneider *et al*, 2008).

Existem várias as barreiras que dificultam a acessibilidade dos idosos, como a falta de contato com a tecnologia atual, autopercepção exacerbada de dificuldades, alguns chegam a considerar-se analfabetos digitais, associado a dificuldades do avanço da idade (Casadei *et al*, 2019).

Importante ressaltar que a alfabetização se diferencia do letramento digital, visto que o letramento consiste na obtenção de habilidades para interpretação e compreensão de diversos códigos, fontes e formatos, ou seja, diz respeito à prática e domínio do indivíduo no contexto digital, enquanto a alfabetização (Silva; Behar, 2019).

Diante do exposto, nosso estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura para examinar os impactos das tecnologias digitais na saúde dos idosos e responder a seguinte pergunta: “Qual é o impacto das tecnologias digitais na saúde dos idosos?” Bem como investigar se o uso dessas tecnologias tem papel positivo na promoção da saúde nessa população.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Realizar uma revisão integrativa da literatura para examinar os impactos das tecnologias digitais na saúde dos idosos e investigar se o uso dessas tecnologias pode contribuir para a melhoria da saúde nessa população.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Analisar os estudos selecionados a fim de identificar os principais impactos que a inclusão das tecnologias causam aos idosos, sejam eles positivos ou negativos.
- Sintetizar os resultados dos estudos analisados a fim de fornecer uma visão geral dos principais impactos encontradas e suas implicações para a inclusão de tecnologias digitais em contextos de envelhecimento populacional.
- Discutir as implicações práticas e teóricas dos resultados da revisão bibliográfica para a promoção do uso de tecnologias digitais por idosos, apresentando recomendações para a inclusão e o desenvolvimento de políticas e práticas mais inclusivas e acessíveis.

## **3 METODOLOGIA**

O presente estudo faz uso da revisão integrativa de literatura como método, a fim de sintetizar o conhecimento científico acerca do tema a ser investigado em um período de tempo definido, assim, podendo avaliar e sumarizar os achados obtidos, colaborando para o avanço de conhecimento na temática. Considerando o método, foram selecionadas as seguintes fases metodologias: A leitura dos títulos e resumos, os quais serão pré-selecionados os estudos publicados nos últimos cinco anos que contemplassem a temática, em seguida, os artigos selecionados serão analisados a partir do seu conteúdo completo

Quanto ao mecanismo de busca, foi realizado através das bases de dados: *PubMed*, *Web of Science*, *BVS* e *Scopus*. A coleta de dados foi realizada nos meses de julho a setembro de 2023. A estratégia de busca para rastreamento dos estudos aconteceu por meio de descritores em ciências da saúde (DeCS): *aging*, *health of the elderly*, *health technology*, *digital inclusion* articulados com os operadores booleanos OR e AND, junto a seleção de campos de busca específicos nos bancos de dados, como descrito no Quadro 1.

Quadro 1. Estratégias de busca nas bases de dados e respectivos descritores.

Bases de dados	Expressão de busca
PubMed	ALL aging OR Health of the Elderly AND ALL health technology AND ALL digital inclusion
Web of Science	((ALL=(aging)) OR ALL=(Health of the Elderly)) AND ALL=(health technology) AND ALL=(digital inclusion)
Scopus	"aging" OR "Health of the Elderly" AND "health technology" AND "digital inclusion"
BVS	ALL aging OR health of the elderly AND all health technology AND all digital inclusion

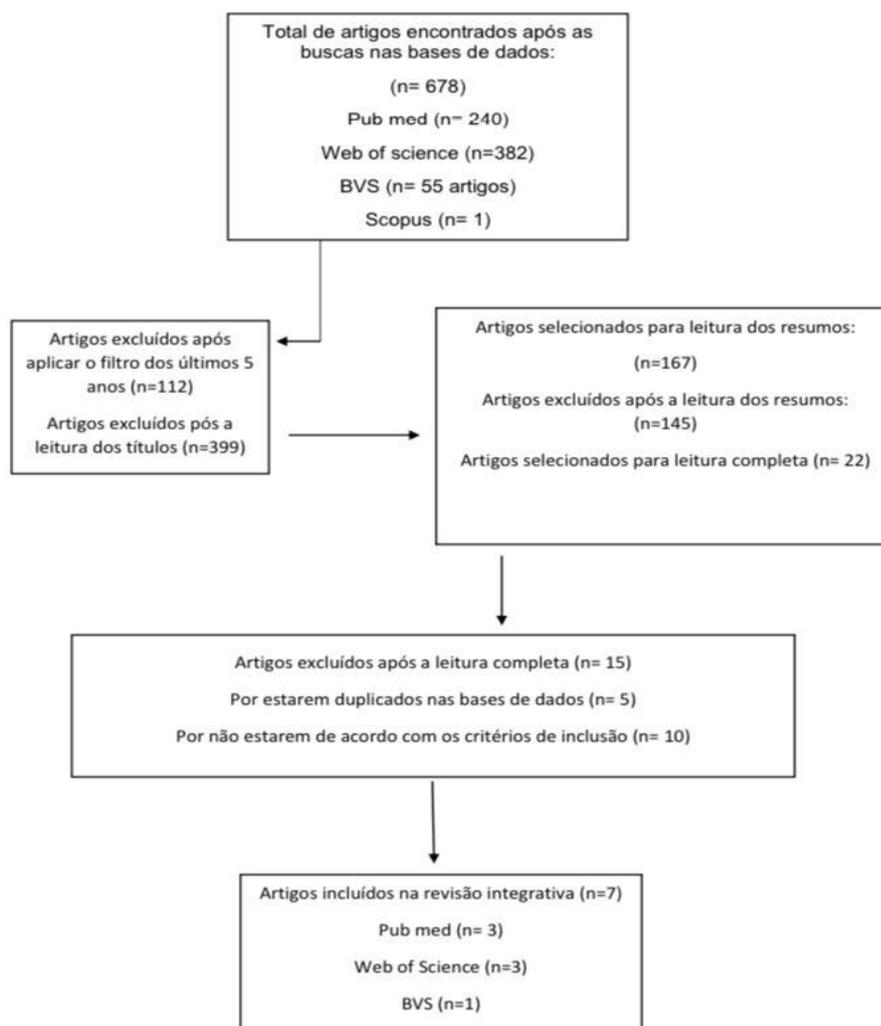
Fonte: Dados da pesquisa, 2023

Quanto aos critérios de inclusão, utilizamos: Artigos que discutem o impacto das tecnologias digitais na saúde do idoso; identificam se seu uso pode afetar a saúde do idoso bem como a qualidade de vida; que examinam se o uso das tecnologias digitais pode melhorar a saúde do idoso; que investiguem se há efeitos colaterais do uso das tecnologias digitais na vida do idoso. Publicados em inglês ou português, nos últimos 5 anos e que apresentem resultados de pesquisas empíricas, revisões, ensaios clínicos randomizados, meta-análises ou estudos de caso, que estejam disponíveis na íntegra, em formato digital e de acesso gratuito.

Para os critérios de exclusão foram excluídos artigos que não abordassem o uso de tecnologias na saúde do idoso ou indisponível na íntegra ou duplicados nas bases de dados.

## 4 RESULTADOS

Um total de 678 artigos foram identificados inicialmente nas bases de dados, após aplicar o filtro dos últimos 5 anos, 112 foram excluídos, resultando em 566 artigos que foram analisados pelos títulos, em seguida, 399 deles foram excluídos por não estarem de acordo com os objetivos do estudo, assim, 167 artigos foram selecionados para leitura dos resumos, destes, 145 foram excluídos por não estar nos critérios de inclusão descritos, 22 foram selecionados para leitura completa dos artigos, dentre os quais 15 foram excluídos, 5 por estarem repetidos nas bases de dados e 10 por não se encaixarem nos critérios definidos; assim, foram selecionados um total de 7 artigos científicos nesta revisão integrativa. A figura 1 mostra como ocorreu a busca dos artigos:



**Figura 1:** Fluxograma de pesquisa e seleção dos estudos

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

O quadro 2, a seguir apresenta os estudos incluídos na presente revisão, bem como seus objetivos, tipo de estudo e principais resultados:

Autor/ano	Objetivo	Tipo de estudo	Resultados
Kunonga et al/ 2021	Neste estudo, sintetizamos evidências sobre o impacto das tecnologias digitais no acesso dos idosos aos serviços sociais e de saúde.	Revisão Geral.	No geral, não encontramos análises de tecnologia para facilitar o acesso de primeiro contato aos cuidados de saúde e sociais, tais como sistemas de marcação de consultas online para populações mais idosas.
Kabebe et al/2022	Nossos objetivos eram identificar a extensão e a amplitude da literatura existente sobre a perspectiva dos idosos sobre o envolvimento digital e resumir as barreiras e os facilitadores para o não uso tecnológico, a adoção inicial e o envolvimento sustentado da tecnologia digital.	Estudo de escopo	A maioria dos estudos investigou o estágio inicial de adoção do engajamento digital e focou nas tecnologias cotidianas. As barreiras e facilitadores mais citados são mudanças físicas e psicológicas e falta de habilidade, oportunidade, contexto ambiental e recursos e motivação.
Mannheim et al/2019.	O objetivo deste artigo de opinião é defender a inclusão de idosos na investigação e concepção de DT e explicar como fazê-lo.	Artigo de opinião	Neste artigo de opinião, argumentamos que a inclusão, e não a exclusão, dos idosos no processo de concepção e investigação da tecnologia digital é essencial para que a tecnologia cumpra a promessa de melhorar o bem-estar.
Mannheim e al/2023	Envolver os idosos no processo de concepção da tecnologia digital (TD) promove o desenvolvimento de tecnologias que sejam atractivas, benéficas e utilizadas.	Revisão de Escopo	Foram identificadas formas de exclusão de pessoas idosas do processo de concepção, tais como nenhum ou baixo envolvimento e preconceitos em relação a pessoas idosas relativamente “activas”, saudáveis e “com experiência em tecnologia”.
Yang et al/2023	Esta investigação examinou os fatores que influenciam a inclusão digital dos idosos na China e a relação entre inclusão digital e qualidade de vida.	Revisão de literatura	A inclusão digital contribuiu significativamente para a qualidade de vida; quando combinado com variáveis demográficas e atitudes em relação à tecnologia e o impacto foi significativo. Este estudo também constatou que a inclusão digital é um mediador que afeta a qualidade de vida através das atitudes dos idosos em relação à tecnologia e à capacidade para

			as AIVD.
Raja et al/2023	Mapear evidências relevantes sobre a telessaúde e os desenvolvimentos digitais na sociedade envolvendo cidadãos com 75 anos ou mais em países europeus.	Revisão de âmbito	O principal facilitador encontrado foi que a tecnologia deveria ser fácil de usar, e a dificuldade em lembrar as instruções foi vista como uma barreira importante. Curiosamente, tanto o apoio social como a falta de apoio social foram encontrados como facilitadores do uso de novos dispositivos.
Raymundo et al/2023	Este artigo teórico pretende promover uma reflexão sobre as variáveis associadas à implementação e desenvolvimento de projetos/programas de inclusão digital para idosos	Artigo teórico	Fica claro que um programa de formação em inclusão digital terá que ser formatado para a população idosa com características que implicam um cuidado especial e uma coerência que, além de ser tecnologicamente variáveis digitais, sociais e afetivas devem ser salvaguardadas.

## 5 DISCUSSÃO

O objetivo do estudo foi realizar uma busca abrangente nas bases de dados que pudessem avaliar o impacto das tecnologias digitais na saúde do idoso e investigar se o uso dessas tecnologias pode contribuir para a melhoria da saúde nessa população. Inicialmente, destacamos através dos achados, que o uso das tecnologias digitais pelos idosos, bem como sua inclusão no dia a dia é essencial para um envelhecimento de qualidade.

Em seus estudos Raymundo *et al* (2023) relatou que na atual sociedade ninguém deve estar numa situação de exclusão digital, pois, cada vez mais todas as atividades e serviços vem se desmaterializando da forma física, tornando-se meios digitais que auxiliam diretamente nas atividades de vida diária, portanto, é necessário que haja programas que auxiliem este uso e promovam a inclusão dos idosos.

Os resultados presentes no trabalho citado corroboram com o estudo de Yang *et al* (2023), que afirma que a relação entre idoso e tecnologia é um fator indispensável para o bem estar, saúde mental e física dos idosos. Em contrapartida, Raja *et al* (2023) descreveu em seu estudo que as tecnologias digitais (TIC's) facilitam a vida do idoso até certo ponto, proporcionando mais socialização, lazer, e cuidados com a saúde, mas por outro lado pode "dificultar", pois necessita-se de maior esforço, empenho e apoio social para encorajar sua utilização pelos idosos.

Ainda neste contexto, os resultados obtidos por Manhnheim *et al* (2023) e Manhnnein *et al* (2019) concordaram que os idosos ainda são bastante estereotipados e sofrem com o preconceito devido a idade e suas limitações, mesmo que isto ocorra de modo implícito e inconsciente, aumenta ainda mais a sensação de incapacidade e insegurança em relação ao uso das tecnologias digitais pelos idosos, assim, não podendo usufruir dos benefícios que as tecnologias podem proporcionar. Na mesma perspectiva, Kabede *et al* (2023) relatou em seu estudo que são

múltiplos os fatores interligados as dificuldades enfrentadas pelos idosos, sejam em níveis pessoais, socioculturais e ambientais, inclusive a autopercepção do grau de dificuldades físicas e cognitivas, ele relata também que muitos idosos sentem insegurança quanto a interface dos aparelhos e suas múltiplas funções

. Os resultados obtidos por Kunonga *et al* (2022) evidenciaram que embora não tenha encontrado meios de facilitar o acesso e a relação do idoso com serviços de telessaúde, esse contato pode ajudar a reduzir a procura por hospitais e aumentar o contato com os cuidados de saúde por meio das tecnologias digitais. Em alguns estudos abordados nesta revisão, houve benefícios claros quanto o impacto das tecnologias digitais na saúde do idoso, por outro lado, autores como Raja *et al* (2023) e Kabede *et al* (2022) apresentaram divergências quanto a este resultado, mostrando que embora haja benefícios, ainda existem algumas barreiras que podem interferir neste uso, deste modo, dificulta a relação entre a tecnologia e resultados positivos na saúde do idoso.

Neste cenário, Kabede *et al* (2022) aborda a questão das barreiras e facilitadores que interferem na adoção, aceitação e uso das tecnologias digitais por idosos, quanto às barreiras mais vistas, estão os estereótipos quanto a questão da idade, falta de competências digitais suficientes, custos de aquisição e manutenção dos dispositivos, interfaces que dificultam a compreensão, falta de segurança e apoio, medo da invasão de privacidade, todos esses possuem impacto na relação entre idosos e tecnologias.

Sobre os facilitadores, Kabede *et al* (2022) e Raja *et al* (2023) concordaram que promovem papel importante nessa relação, sendo primordial o aspecto motivacional e apoio social quanto às limitações e medos do idoso. Outros facilitadores encontrados, foram a oportunidade de contatar com pessoas independente da distância, as novas tecnologias que poupam tempo e o significado que traz para o utilizador de confiança e independência.

Dessa maneira, a inclusão digital para idosos pode promover inúmeros benefícios, como a dignidade, redução do estigma e a exclusão relacionados a idade e fortalece os laços. Ainda considerando facilitadores, estudos como o de Manheim *et al* (2019) e Manheim *et al* (2023) concordaram que o desenvolvimento das tecnologias digitais para idosos oferece benefícios importantes em vários âmbitos da vida, sejam em ambientes de trabalho, comércio, cuidados com a saúde, lazer e socialização e que deve-se haver a inclusão de idosos em pesquisas e criações de design de novos dispositivos tecnológicos, a fim de melhorar seu uso para todos os públicos.

No que diz respeito a qualidade de vida e o uso de tecnologias por parte dessa população, Yang *et al* (2023) considerou variáveis como: a situação de moradia, renda mensal, ocupação e atividades de vida diária em seu estudo e concluiu que a inclusão digital contribuiu significativamente para a predição da qualidade de vida, desempenhando um papel fundamental na promoção das conexões sociais das pessoas e proporcionando bem estar e melhoria em diversos âmbitos.

Para auxiliar na utilização, Kunonga *et al* (2022) buscou em seu estudo alguns meios que facilitam o uso de serviços de saúde e assistência social pelos idosos, estas tecnologias permitem o acesso a primeiro contato, como o agendamento de consultas online, intervenções terapêuticas e atendimento remoto de pacientes.

Embora, de fato, esses meios possam facilitar essa interação, mais uma vez ficou evidente a necessidade de ampliar o apoio social para a prestação remota de cuidados com a saúde, para que haja uma plena conexão entre os idosos e a tecnologia.

Concordando com o resultado acima, Raymundo *et al* (2023) falou sobre a necessidade da implantação de programas e projetos que tenham como objetivo incluir digitalmente os idosos, esses encontros podem acontecer por meio de oficinas grupais, presenciais ou online e com instruções manuais, no entanto, deve-se considerar fatores prévios, como a questão do melhor horário para os idosos, o ambiente e ventilação necessária e ausência de ruídos externos, visto que alguns desconfortos podem comprometer os resultados. Esses programas auxiliam o idoso em diversos aspectos, como aumentar a confiança em si para desempenhar as funções digitais, bem como, gerar vínculos sociais e afetivos com pessoas da mesma faixa etária que passam pelas mesmas dificuldades.

Contudo, apesar da crescente discussão sobre a inclusão das tecnologias digitais na vida dos idosos, foram observadas algumas lacunas na literatura, como a quantidade de estudos que abordassem como a tecnologia poderia impactar a saúde dos idosos e se o uso dessas tecnologias pode contribuir para a melhoria da saúde nessa população, bem como, a dificuldade quanto encontrar artigos que correspondiam aos critérios de inclusão de acordo com os descritores selecionados.

No entanto, nos artigos encontrados foi possível observar que a tecnologia influencia positivamente na saúde dos idosos, sendo possível o acesso a teleconsultas que conseqüentemente diminui filas em hospitais, mais informações em saúde, controle dos sinais vitais. Bem como, promovendo autonomia, dignidade, qualidade de vida, que são fatores indispensáveis para um envelhecimento saudável.

Contudo, é evidente a necessidade de novos estudos sobre a temática, pois apontando os impactos, sejam eles positivos ou negativos da inclusão da tecnologia na saúde dos idosos, é possível consolidar e implementar meios que promovam a inclusão deste público.

## 6 CONCLUSÃO

O presente estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o impacto da inclusão das tecnologias digitais na saúde dos idosos. Embora existam muitas barreiras que dificultam essa conexão, a inclusão da tecnologia no dia a dia do idoso traz diversos benefícios como: mais acesso a informações em saúde, teleconsultas, monitoramento do estado de saúde através do controle de sinais vitais e gerenciamento de medicamentos, superação do isolamento social através da comunicação a longa distância, funções de alerta e chamadas de emergência. Todos esses fatores contribuem para mais independência dos idosos, impactando diretamente na saúde e qualidade de vida. Esses aspectos se estendem também para os cuidadores, sejam eles familiares ou profissionais, pois idosos com mais autonomia irão diminuir a carga por parte de quem cuida.

Nosso estudo contribui para o esclarecimento da relação entre tecnologia e saúde, elucidando informações sobre os benefícios da tecnologia na qualidade de vida em geral que impactam na saúde física e mental do idoso. Apesar do baixo volume de publicações sobre o tema, sendo necessário a realização de novos artigos que abordem a temática e os efeitos da inclusão da tecnologia na saúde dos idosos, a pesquisa aborda uma lacuna científica buscando elucidar a temática pouco abordada até o momento em associação à saúde dos idosos. Por fim, incentiva o investimento em programas que visem a inclusão digital dos idosos.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Inclusão digital para idosos: integrando gerações na descoberta de novos horizontes**, 2017. Disponível em: <https://saudedapessoaidosa.fiocruz.br/pratica/inclus%C3%A3o-digital-paraidosos-integrando-gera%C3%A7%C3%B5es-na-descoberta-de-novos-horizontes>. Acesso em: 06 jul. 2023
- CASADEI, Graciele; BENNEMANN, Rose Mari; LUCENA, Tiago. **Influência das redes sociais virtuais na saúde dos idosos**. Enciclopédia Biosfera, v. 16, n. 29, 2019. Disponível em: <https://www.conhecer.org.br/enciclop/2019a/sau/influencia.pdf>. Acesso em 07 jul. 2023.
- DE MAGALHÃES MELO, Raissa Guerra; DE SOUZA FERREIRA, Telma Mariza; DA SILVA, Cirlene Francisca Sales. **PSICOGERONTECNOLOGIA: A INCLUSÃO DIGITAL E SUA CONTRIBUIÇÃO À SAÚDE MENTAL DAS PESSOAS IDOSAS**, 2021. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2021/TRABALHO\\_EV160\\_MD1\\_SA107\\_ID2418\\_14102021172708.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2021/TRABALHO_EV160_MD1_SA107_ID2418_14102021172708.pdf). Acesso em 07 jul. 2023.
- KABEDE, Abraham. **Envolvimento digital dos idosos: Revisão de escopo**, 2022. Disponível em: <https://www-webofscience.ez121.periodicos.capes.gov.br/wos/woscc/full-record/WOS:000966483100004>. Acesso em: 08 jul. 2023.
- KUNONGA et al. **Efeitos das tecnologias digitais no acesso dos idosos à saúde e a assistência social: Revisão geral**, 2021. Disponível em: <https://www-webofscience.ez121.periodicos.capes.gov.br/wos/woscc/full-record/WOS:000966483100004>. Acesso em: 07 jul. 2023.
- MANHNHEIN, Ittay. **Inclusão de Idosos da Pesquisa e Design de Tecnologia Digital**, 2019, vol.16, n 3718. Disponível em: <https://www-webofscience.ez121.periodicos.capes.gov.br/wos/woscc/full-record/WOS:000494748600214>. Acesso em: 08 jul.2023.
- MANHNHEIN, Ittay. **Ageismo no discurso e na prática de projeto de tecnologia digital para idosos: uma revisão do escopo**, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10448991/>. Acesso em: 08 jul.2023.
- OMS. Organização Mundial de Saúde. **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde**. Genebra: OMS, 2015. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wpcontent/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>. Acesso em: 08 jul.2023.
- ONU-Organização das Nações Unidas. **World Population Prospects 2022: Summary of Results**. 2022. Disponível em: [https://www.un.org/development/desa/pd/sites/www.un.org.development.desa.pd/files/undesa\\_pd\\_2022\\_wpp\\_key-messages.pdf](https://www.un.org/development/desa/pd/sites/www.un.org.development.desa.pd/files/undesa_pd_2022_wpp_key-messages.pdf). Acesso em: 08 jul. 2023.
- PAULOVICH, Belinda et al. **Weaving Social Connectivity into the Community Fabric: Exploring Older Adult's Relationships to Technology and Place**. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 19, n. 14, p. 8500, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35886353/>. Acesso em: 08 jul. 2023.
- RAJA, Moonika et al. **Telehealth and digital developments in society that persons 75 years and older in European countries have been part of: a scoping review**. BMC health services research, v. 21, n. 1, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34696789/>. Acesso em: 09 jul.2023.
- RAYMUNDO, Taiuani; GIL, Henrique; BERNARDO, Lilian. **Desenvolvimento de projetos de inclusão digital para idosos**. Revista de Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 24, n. 3, p. 22-44, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1104069>. Acesso em: 03 set.2023.

SCHNEIDER, Rodolfo Herberto; IRIGARAY, Tatiana Quarti. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, v. 25, p. 585-593, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/LTdthHbLvZPLZk8MtMNmZyb/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 03 set. 2023.

SILVA, Kétia Kellen Araújo da; BEHAR, Patrícia Alejandra. Competências digitais na educação: uma discussão acerca do conceito. *Educação em Revista*, v. 35, p. e209940, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/wPS3NwLTxtKgZBmpQyNfdVg/?lang=pt>.

YANG, Hui et al. Studies on the Digital Inclusion Among Older Adults and the Quality of Life—A Nanjing Example in China. *Frontiers in Public Health*, v. 10, p. 811959, 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9133485/>. Acesso em: 03 set. 2023.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus que me ajudou durante esses cinco anos, e esteve comigo na construção desse trabalho, como também, me permitiu finalizar a tão sonhada graduação.

Em especial, agradeço a minha orientadora Yvinna Rodrigues, que mesmo por acaso, foi a melhor escolha que eu poderia ter tido. Sem dúvidas, foi enviada por Deus para me orientar com tanta maestria.

Sou grata também a todos os professores que compõem o departamento, especialmente a minha banca de TCC, professora Marcela Pimentel e Rosalba Maria que foram escolhidas devido a admiração que possuo pelo trabalho de ambas.

Agradeço a meus colegas de curso, com quem compartilhei todos esses anos e tornaram os dias mais leves, com certeza, a profissional que serei possui muito a contribuição de todos eles.

Por fim, agradeço a minha família em geral, minha mãe que não está mais aqui, minhas tias e minha madrinha que são essenciais e desempenharam um verdadeiro papel de mãe, a minha irmã, meu pai, namorado e amigos de fora do departamento; sem eles eu não chegaria até aqui.